

Editorial

Editorial

Márcia Siqueira de Carvalho¹

Finalizamos mais um volume, encerrando os três volumes correspondentes ao ano de 2013 agradecendo aos autores pela preferência, aos editores que encaminharam os artigos, aos avaliadores que sempre nos brindam com sugestões pertinentes. Agradecemos especialmente aos trabalhos realizados pela equipe da Biblioteca Central desde a orientação sobre o sistema SEER, à revisão dos textos, à Divisão de Referência e ao sistema de Bibliotecas da UEL.

Os sete artigos publicados espelham temas de interesse à Geografia atual.

O primeiro deles trata das formas de apropriação e usos de área de lazer pela população de Goiânia em relação ao Parque Flamboyant, analisando quem são os frequentadores e momentos de utilização.

O segundo analisa indicadores de sustentabilidade voltados para a temática de resíduos sólidos necessários para a sua gestão adequada e tema de extrema importância para as cidades e seus cidadãos. Esses indicadores são o elo entre os modelos explicativos da teoria social e a evidência empírica dos fenômenos sociais observados, sendo um instrumento operacional para monitoramento da realidade social, instrumentalizando a formulação e reformulação de políticas públicas.

A preocupação acima também está presente no terceiro artigo em relação à distribuição geográfica do sistema agroflorestal no Vale do Ribeira (SP) conhecido por suas características ambientais, sociais e culturais e que compreende um local importante para a preservação ambiental.

O quarto artigo enfocou a elaboração de um mapa de vulnerabilidade à degradação dos solos do Município de Campinas, SP, através de Sistema de Informações Geográficas (SIG), utilizando-se metodologia baseada na ecodinâmica. Os resultados obtidos mostram a viabilidade da aplicação do método para a elaboração do mapa de vulnerabilidade ambiental, que pode ser aplicado na gestão territorial de Campinas e demonstra uma susceptibilidade a degradação dos solos.

O quinto artigo tratou do tema análise morfoestrutural e a rede de drenagem do Planalto de Palmas (PR)/Água Doce (SC), no sul do Brasil. A partir da análise da rede

¹ Editora Chefe da Revista Geografia (Londrina).

hidrográfica foram identificados lineamentos negativos, curvas anômalas e cotovelos de drenagem. Após trabalhos de campo e de gabinete, os resultados levaram à conclusão de que o relevo do Planalto de Palmas (PR)/Água Doce (SC) é influenciado pelo do lineamento tectônico do Rio Iguaçu.

O sexto artigo avaliou o impacto do QUALIS na produção científica em Ciência do Solo no Brasil, bem como a representatividade desta dentro da área de Agronomia e da grande área Ciências Agrárias. Para isso, os dados utilizados foram obtidos nos cadernos de indicadores no portal da CAPES e do GeoCAPES.

O artigo que fecha o atual volume destacou o processo da evasão nos lotes nos projetos de assentamentos rurais criados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) no Estado do Paraná. A literatura mostra a rotatividade intensa de assentados, mas não busca entender as razões que levam à evasão. A pesquisa foi realizada entre 2008 a 2010, em 35 assentamentos rurais do Paraná, com capacidade para 2.100 famílias assentadas e destas descobriu-se que 798 famílias negociaram os lotes que receberam no programa da reforma agrária.

Agradecemos mais uma vez a todos que de alguma maneira tiveram participação na continuidade de nossa revista.

Obrigado.

Londrina, novembro de 2014.